

LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano C / Tríduo Pascal - Vigília Pascal / Branco



VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA



LUCERNÁRIO



A. Irmãos e irmãs, celebrando esta noite de alegria verdadeira, queremos contemplar a Luz sublime que vence toda escuridão e nos reconduz ao Pai. Acompanhemos com devoção.

[Em lugar conveniente, fora da igreja, prepara-se a fogueira. Estando a assembleia reunida em volta, aproxima-se o sacerdote com os ministros, levando um deles o círio pascal. Não se trazem a cruz processional nem as velas que a acompanham. Enquanto todos fazem o sinal da cruz, o sacerdote diz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Em seguida saúda a assembleia, reunida como de costume, e explica brevemente o sentido da vigília noturna, com estas palavras:]

1. BÊNÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

[Em seguida, o sacerdote abençoa o fogo, dizendo, com as mãos estendidas:]

S. Oremos: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

[Terminada a bênção do fogo novo, um dos ministros traz o círio pascal ao sacerdote, o qual grava no círio uma cruz. Em seguida, traça em cima da cruz a letra grega Alfa, embaixo a letra Ômega e, entre os braços da cruz, os quatro algarismos que designam o ano em curso, enquanto diz o seguinte:]

S. Cristo, ontem e hoje, Princípio e Fim, Alfa e Ômega. A ele o tempo e a eternidade, a glória e o poder pelos séculos sem fim. Amém.

[Em seguida, insere os cravos, dizendo:]

S. Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde. Amém.

[O sacerdote acende o círio pascal com fogo novo, dizendo:]

S. A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipa as trevas de nosso coração e de nossa mente.

2. PROCISSÃO

[Oriente-se para que a assembleia se reúna, cuidadosamente, no interior da igreja. Enquanto isso, estando o círio aceso, um dos ministros pega carvão ardente do fogo e o põe no turíbulo; o sacerdote, como de costume, coloca o incenso. O diácono ou, na falta dele, outra pessoa idônea, recebe do ministro o círio pascal, e organiza-se a procissão. O turiferário, com o turíbulo aceso, vai à frente do diácono ou da outra pessoa que leva o círio pascal; seguem-se o sacerdote com os ministros, todos com velas ainda não acesas nas mãos. À porta da igreja, o diácono ou o sacerdote para e, erguendo o círio, canta:]

Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

[E o sacerdote acende a sua vela no círio pascal. Em seguida, o diácono prossegue até o meio da igreja e, erguendo o círio, canta de novo:]

Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

[Todos acendem suas velas no fogo do círio pascal e prosseguem. O diácono, ao chegar diante do altar, volta-se para o povo e, erguendo o círio, canta pela terceira vez:]

Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

[Em seguida, o diácono coloca o círio pascal no grande candelabro, preparado junto ao ambão ou no centro do presbitério. E acendem-se as luzes da igreja, exceto as velas do altar. Contudo, sugere-se que sejam acesas apenas algumas luzes para a Liturgia da Palavra, e a totalidade delas no momento do Glória.]

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA [Missal, p. 286]

A. Recordemos os grandes feitos do Senhor ao longo da história salvação e que, em Cristo, vencedor da morte, atinge sua plenitude.

Solo 1. Exulte o céu, e os anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando. / Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece. / Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o Aleluia cantado pelo povo.

Solo: O Senhor esteja convosco! / **T. Ele está no meio de nós!** / **Solo:** Corações ao alto! / **T. O nosso coração está em Deus!** / **Solo:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus! / **T. É nosso dever e nossa salvação!**

Solo 1. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

Solo 2. Foi Ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

O noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

Solo 2. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel; transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde corre leite e mel.

O noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!

Solo 2. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse seu amor?

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

Solo 2. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz, que há merecido / a graça de um tão grande Redentor.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgiria; / e é por isso que de ti foi escrito: / a noite será luz para o meu dia.

Solo 2. Pois esta noite lava todo o crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o faraó e ergue os hebreus; / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

Solo 2. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. A cera virgem da abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

Solo 2. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Que ele possa agradecer-vos como o Filho, / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho / e um dia voltará sol triunfal!

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

LITURGIA DA PALAVRA

[Nesta Vigília, mãe de todas as Vigílias, propõem-se nove leituras: sete do Antigo Testamento e duas do Novo (Epístola e Evangelho); todas elas devem ser proclamadas, onde for possível, para salvaguardar a índole da Vigília, que exige uma duração prolongada. Por graves razões de ordem pastoral, pode-se diminuir o número de leituras do Antigo Testamento, tendo-se porém em conta que a leitura da Palavra de Deus é parte fundamental desta Vigília Pascal. Leia-se pelo menos três leituras do Antigo Testamento, a saber, da Lei e dos profetas e cantem-se os respectivos salmos responsoriais. A leitura do capítulo 14 do livro do Êxodo com seu cântico nunca seja omitida. Apagadas as velas, sentam-se todos. Antes de começarem as leituras, o sacerdote dirige-se ao povo com estas palavras ou outras semelhantes:]

S. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

4. PRIMEIRA LEITURA* (Gn 1,1.26-31a-mais breve)
Leitura do Livro do Gênesis

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa

semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra". E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra". E Deus disse: "Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra e a todas as aves do céu e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento". E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL (Sl 103 [104])

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai.

- Bendize, ó minha alma, o Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.
- A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto / e as águas envolviam as montanhas.
- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes, / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.
- De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.
- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, o Senhor!

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, daí aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. P.C.N.S.

T. Amém.

6. SEGUNDA LEITURA

(Gn 22,1-2.9.10-13.15-18 - "mais breve")

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E ele respondeu: "Aqui estou". E Deus disse: "Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar". Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou!" E o anjo lhe disse: "Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único". Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, e lhe disse: "Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor -, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do

mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 15(16)]

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo.
- Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.
- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. P.C.N.S.

T. Amém.

8. TERCEIRA LEITURA * (Ex 14,15 – 15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, durante toda a noite, o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias, e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao

contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

9. CÂNTICO DE MOISÉS (Ex 15)

Entou Moisés este canto ao Senhor! / Todo povo se uniu em alegre louvor.

1. O Senhor glorioso triunfou, / cavaleiro e cavalo afogou. / O Senhor é minha força e meu canto, / salvação ele foi em meu pranto.
2. O Senhor, sim, que é forte guerreiro, / e seu nome é Senhor justiceiro. / Lança ao mar comandados e chefes, / carros e homens nas ondas perecem.
3. O furor de tua destra ameaça, / o inimigo se arma e fracassa. / No teu monte os introduzirá / e pra sempre, Senhor, reinarás.

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora prefigurando no Mar Vermelho a fonte batismal e, naqueles que libertastes da escravidão, o povo que renasce do Batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio de Israel, renasçam pelo dom do vosso Espírito. P.C.N.S.

T. Amém.

10. QUARTA LEITURA (Is 54,5-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadeci-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz teu misericordioso Senhor. Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; revestirei de jaspe tuas fortificações; e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

11. SALMO RESPONSORIAL [Sl 29(30)]

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

- Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo!
- Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.
- Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. P.C.N.S.

T. Amém.

12. QUINTA LEITURA * (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho; e o homem injusto, suas maquinacões; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos tão acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

13. SALMO RESPONSORIAL (Is 12)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

- Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.
- E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
- Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. P.C.N.S.

T. Amém.

14. SEXTA LEITURA (Br 3,9-15.32-4,4)

Leitura do Livro do Profeta Baruc.

Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? Envelheceste num país estrangeiro e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. Abandonaste a fonte da sabedoria! Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. Quem descobriu

onde está a sabedoria? Quem penetrou seus tesouros? Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegrem-se; ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem têm a vida; e os que a abandonam têm a morte. Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. O Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

15. SALMO RESPONSORIAL [Sl 18B(19)]

Senhor, tens palavras de vida eterna!

- A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.
- Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.
- É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.
- Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. P.C.N.S.

T. Amém.

16. SÉTIMA LEITURA (Ez 36,16-17.18-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. Vou mostrar a santidade do meu santo nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor, - oráculo do Senhor Deus - quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países e vos conduzirei para a vossa terra. Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

17. SALMO RESPONSORIAL [Sl 41(42)]

A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

- A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?
- Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
- Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada!
- Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

[Acendem-se as velas do altar.]

18. HINO DE LOUVOR

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

19. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

20. EPÍSTOLA (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Imãos, será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive,

é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

21. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Ou:

Aleluia, aleluia, aleluias ao Senhor! Aleluia, aleluia, aleluia ao Salvador!

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! / A casa de Israel agora o diga: / "eterna é a sua misericórdia!"
- A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!
- A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

22. EVANGELHO (Lc 24,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. Elas encontraram a pedra do túmulo removida. Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: "Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: 'O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitado ao terceiro dia'". Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA BATISMAL

[Se houver batismo:]

S. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

[Se não houver batismo:]

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

23. LADAINHA DOS SANTOS

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

T. Jesus Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Maria, Mãe de Deus, **T. Rogai a Deus por nós!**
Ó Virgem Imaculada, T. Rogai a Deus por nós!

Senhora Aparecida, **T. Rogai a Deus por nós!**
Das Dores Mãe amada, **T. Rogai a Deus por nós!**
Rogai por nós! Rogai por nós! Rogai por nós! Rogai por nós!

2. Ó Anjos do Senhor, / Miguel e Rafael, / de Deus os mensageiros, / Arcanjo Gabriel,
3. Sant'Ana e São Joaquim, / Isabel e Zacarias, / João, o Precursor, / esposo de Maria,
4. São Pedro e São Paulo, / São João e São Mateus, / São Marcos e São Lucas, / São Judas Tadeu,
5. Estevão e Lourenço, / São Cosme e Damião, / Inácio de Antioquia, / Mártir Sebastião,
6. Maria Madalena, / Inês e Luzia, / Santa Felicidade, / Perpétua e Cecília,
7. Gregório e Atanásio, / Basílio e Agostinho, / São Bento e Santo Amaro, / Ambrósio e São Martinho,
8. Francisco e Domingos, / Antônio e Gonçalo, / Vianney e Benedito, / São Raimundo Nonato,
9. Teresa e Teresinha, / Santa Rosa de Lima, / De Sena Catarina, / ó Santa Paulina,
10. São José de Anchieta, / ó São Paulo VI, / São João XXIII, / São João Paulo II.

Solo: Ó Senhor, sede nossa proteção,

T. Ouvi-nos, Senhor!

Solo: Para que nos livres de todo mal,

T. Ouvi-nos, Senhor!

Solo: Para que nos livres da morte eterna, **T. Ouvi-nos, Senhor!** / Vos pedimos, por vossa Encarnação, **T. Ouvi-nos, Senhor!** / Pela vossa Paixão, Ressurreição e Ascensão, **T. Ouvi-nos, Senhor!** / Pelo envio do Espírito de amor, **T. Ouvi-nos, Senhor!** / Apesar de nós sermos pecadores, **T. Ouvi-nos, Senhor!**

[Se houver batismo:]

Solo: Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo,

T. Ouvi-nos, Senhor!

[Se não houver batismo:]

Solo: Tornai santa esta água batismal.

T. Ouvi-nos, Senhor!

Solo: Jesus Cristo, ouvi-nos!

T. Jesus Cristo, ouvi-nos!

Solo: Jesus Cristo, atendei-nos!

T. Jesus Cristo, atendei-nos!

[Se houver batismo:]

S. Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. P.C.N.S.

T. Amém.

24. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

[Missal p. 302]

S. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa

Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

[E, se for oportuno, mergulhando uma ou três vezes o círio pascal na água, prossegue:]

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

[Retira-se o círio pascal da água, enquanto o povo pode aclamar cantando.]

Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! / Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

25. BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA ASPERSÃO

[Se não houver Batismo, nem bênção da fonte batismal, o sacerdote abençoa a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:]

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

[E, após um momento de silêncio, prossegue de mãos unidas:]

S. Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

26. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

[Após o rito do Batismo (e confirmação), ou, se não houver Batismo, após a bênção da água, todos, de pé e com as velas acesas nas mãos, renovam as promessas do Batismo. Enquanto as velas são acesas, pode-se cantar:]

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós!

S. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e a suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

S. Renunciáis ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

T. Renuncio.

S. Renunciáis a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

S. Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T. Renuncio.

S. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

S. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T. Creio.

S. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

S. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

[O sacerdote asperge o povo com a água benta, enquanto todos cantam.]

27. CANTO PARA A ASPERSÃO

1. Eu vi, eu vi, foi água a manar, / do lado direito do templo a jorrar:

Amém, amém, amém, aleluia! Amém, amém, amém, aleluia! (Bis)

2. E quantos foram por ela banhados / cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado / e seja o Divino pra sempre louvado!

5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade, / Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

28. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, elevemos ao Pai do Céu as nossas súplicas, para que a luz esplendorosa do seu Filho inunde de alegria a terra inteira, dizendo:

T. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

L. Velai, Senhor, pela vossa santa Igreja, para que propague com renovado ardor a alegria da ressurreição do vosso Filho a todos os povos, nós vos pedimos:

T. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

L. Conduzi, Senhor, os neobatizados que, nesta noite, renascidos nas águas em numerosas comunidades, foram inseridos no Corpo Místico de Cristo, a fim de que vivam com alegria o Evangelho e deem testemunho de fé na sociedade, nós vos pedimos:

T. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

L. Abençoai, Senhor, toda a humanidade, para que encontre no Ressuscitado a verdadeira paz e a esperança de dias melhores, nós vos pedimos:

T. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

S. Senhor nosso Deus, que, na Ressurreição do vosso Filho destes ao mundo a maior das vossas bênçãos, concedei a cada um dos vossos fiéis a graça da renovação pascal. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos os dons do pão e do vinho que, ao se tornarem o Corpo e o Sangue do Ressuscitado, serão para nós o penhor da vida futura.

29. APRESENTAÇÃO DOS DONS

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição, / a glória da ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurgue no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da aliança da terra e dos céus, / no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o Corpo do Ressuscitado.

30. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

31. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio da Páscoa, I

“O mistério pascal”:

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada na noite santíssima da ressurreição de Cristo Senhor de entre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

32. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo(a).

A. Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebraremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia.

33. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor preparou um banquete; / ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei. (bis)

1. Já foi preparada a festa do rei, / a mesa está pronta. Ó vinde, comei. / O novo Cordeiro já foi imolado; / seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de seu lado, / seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede, que venha beber; / verá a alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus / passou, no Batismo, das trevas à luz. / E senta-se à mesa do reino dos céus, / comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte; / convosco aprendemos: o amor é mais forte.

5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou; / por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.

7. Queremos convosco, Senhor, proclamar / que o grande segredo consiste em amar / e ser testemunhas da glória imortal / do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

34. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

35. BÊNÇÃO SOLENE

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

36. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno "aleluia"! (2x)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimhoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre